



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Currículo

2015.1 / 2018.1


Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

1. Identificação					
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias					
1.2. Curso(s): Zootecnia					
1.3. Nome da Disciplina: Tecnologia de Produção de Sementes Forrageiras					
1.4. Código da Disciplina: AC0487					
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64	C.H. Teórica: 32	C.H. Prática: 32	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC ¹ (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver):					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professor (a):					
2. Justificativa					
A agricultura atual exige a utilização de insumos de qualidade. Desta forma, torna-se imprescindível informações e conhecimentos sobre o controle de qualidade de sementes, através de análises em laboratório, bem como sobre a produção de sementes, visando a obtenção de materiais com altos padrões de qualidade.					
3. Ementa					
Formação, morfologia e funções das estruturas da semente; germinação; amostragem; metodologias e princípios dos testes e determinações de laboratórios que visam avaliar a qualidade física, fisiológica e genética de lotes de sementes; legislação e estrutura do Programa de Produção de Sementes vigente o Brasil e Ceará; colheita mecânica; beneficiamento, secagem, embalagem,					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

armazenamento e revestimento de sementes.	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
Conhecer o controle de qualidade de sementes, através de análises em laboratório, bem como sobre a produção de sementes, visando a obtenção de materiais com altos padrões de qualidade	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	
1 Histórico e importância da semente Descobrimto da função multiplicativa da semente, Histórico da evolução das leis, laboratórios de análise de sementes e entidades (AOSA, ISTA), Funções da semente para ecossistema natural e agricultura moderna	02
2 Formação da semente Estrutura florais das angiosperma Microesporogênese, macroesporogênese, estruturas do grão de pólen e óvulo, polinização, dupla-fertilização	02
3 Maturação da semente.	02
Fisiologia da germinação	02
Fatores que afetam a germinação.	02
Dormência	02
Sanidade de Sementes	02
Avaliação parcial	02
Classes de Sementes, Padrões e Programa do Ceará	02
Recomendações técnicas para a produção de sementes	02
Secagem	02
Legislação da produção de sementes	02
Revestimento.	02
Armazenamento e Embalagem.	02
Avaliação parcial	04
Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	
Amostragem.	02
Qualidade de sementes, sistemas de controle de qualidade.	02
Determinação do grau de umidade	02
Estruturas da semente e suas funções	02
Pureza Física e Exame de Sementes Nocivas	02
Verificação de Espécies e Cultivares.	02
Teste Padrão de Germinação.	02
Teste Padrão de Germinação.	02
Testes de vigor	02
Determinações adicionais (Peso de Mil Sementes e Valor Cultural)	02
Beneficiamento, bases da separação	02
Etapas do beneficiamento e funcionamento da UBS.	02
Procedimentos para inscrição de produtor e campos de sementes.	02
Visita à Unidade de Beneficiamento de Sementes e campos de produção	02
Exposição de vídeos	04

6. Metodologia de Ensino
As aulas teóricas são ministradas de maneira expositiva, enquanto as práticas são realizadas mediante execução dos testes de laboratório, visitas a campos de sementes e acompanhamento de beneficiamento na UBS do Departamento
7. Atividades Discentes
Relatórios de aulas práticas.
8. Avaliação
A avaliação será feita através de provas com questões discursivas, questionários, relatórios e apresentações orais de conteúdo programático (nas aulas práticas)
9. Bibliografia Básica e Complementar
<p>Básica:</p> <p>APPEZZATO DA GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia vegetal. 3 ed. rev. e ampl. Viçosa: UFV, 2012, 404p.</p> <p>CARVALHO, N. M. de. A Secagem de Sementes, Jaboticabal: FUNEP, 1994. 165p.</p> <p>MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ, 2005, 495p.</p> <p>Complementar:</p> <p>AGUIAR, J.V. A função de produção na agricultura irrigada. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 2005.</p> <p>APPEZZATO DA GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia vegetal. 2 ed. rev. e atual. Viçosa: UFV, 2006, 438p.</p> <p>BRYANT, J.A. Fisiologia da semente. São Paulo: EPU, 1989. 86p. (Col. Temas de Biologia; v.31).</p> <p>CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2012. 590 p.</p> <p>PIANA, Z. Produção de sementes de plantas forrageiras de clima temperado. Florianópolis: EMPASC, 1986, 72p.</p>


Prof.ª Andréa Pereira Pinto
 Coordenadora do Curso de Zootecnia